

OS SPORTS ILLUSTRADOS

PRIMEIRO ANNO - N.º 48 - NUMERO AVULSO 20 REIS

Redacção, Administração, Officinas de composição e Impressão

43, RUA DO SEculo, 43 LISBOA

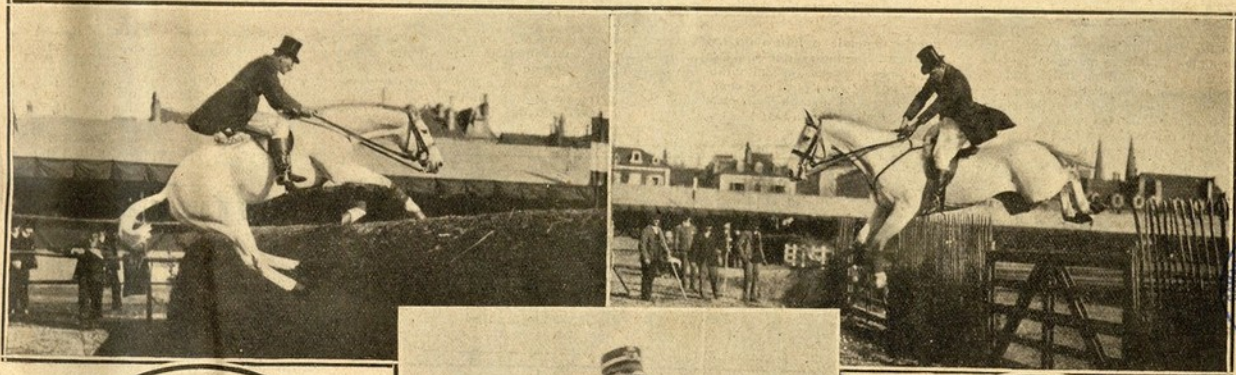
TELEPHONES: Redacção 1000, Administração 242

DIRECTOR
JOSÉ PONTES

EDITOR — Joaquim das Neves Vical
Propriedade de J. J. DA SILVA GRAÇA

Sabbado, 13 de Maio de 1911

grande concurso hippico internacional



CONCURSOS HIPPICOS



Começa amanhã o Grande Concurso Hippico Internacional

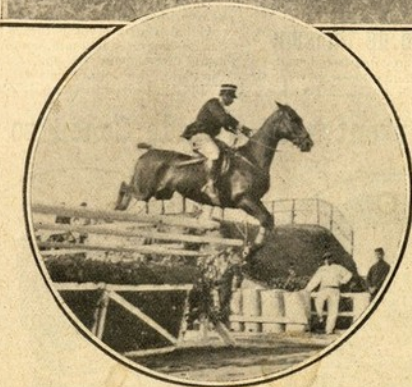
O concurso hippico que amanhã principia em Palhavã é o melhor concurso que se tem organizado em Lisboa. A Sociedade Hippica Portuguesa tem imprimido a todos os seus trabalhos uma feição inteiramente pratica, tendente a beneficiar e levantar cada vez mais o desporto hippico. E tem conseguido o que desejava. A prova frisante está na inscrição de cavalleiros distintos e famosos, que só poderiam ser atrahidos por uma bella organização.

A Sociedade Hippica Portuguesa que, apesar da sua ainda curta existencia, constitue já uma aggrégation forte, com um avultadissimo numero de socios, enthusiasmo e bella orientação no seu programma de desenvolvimento e propaganda, como provou por occasião do ultimo concurso hippico realiado em Palhavã, e tem provado em outras manifestações da intensidade da sua vida associativa, tem quasi concluidos os trabalhos de organização do Grande Concurso Hippico Internacional.

Que na Sociedade Hippica se trabalha com verdadeiro amor pelo hippismo, mostral-o-ha o exito grandioso que está seguramente reservado a esse concurso. Pela primeira vez se juntará em Lisboa um nucleo de bons e afamados cavalleiros estrangeiros, em competencia com os nossos distintos cavalleiros, o que dará ao concurso um grande cunho desportivo, tornando-o ao mesmo tempo interessantissimo. A inscrição d'esses elementos deve-se ao bem conduzido trabalho da Sociedade Hippica, que tem sabido atrahir para o concurso as atenções de todo o mundo.

As provas de amanhã

A'manhã ha apresentação de cavallos de tiro, «ensaio», apresentação de cavallos ou eguas de sella.



estrangeiros e «omnium», estando destinados premios no total de 930000 réis.

Na apresentação de cavallos ou eguas de tiro os premios são: para um só cavallo ou egua, o primeiro 40000 réis, o segundo menção honrosa; para parrelha, o primeiro 60000 réis, o segundo menção honrosa. A inscrição é de 18000 réis.

O «Ensaio» (civil-militar) é para cavallos ou eguas nacionaes ou estrangeiras que não tenham ganho premio algum pecuniario em concursos de obstaculos. Ha oito obstaculos com valla, e os premios são: 1.º, 80000 réis; 2.º, 40000 réis; 3.º, 30000 réis; 4.º, 20000 réis e 4 laços. A inscrição é de 18000 réis.

Para a apresentação de cavallos ou eguas de sella, estrangeiros, ha dois premios, o primeiro de 60000 réis e o segundo uma menção honrosa. A inscrição é de 18000 réis.

A «omnium» (civil-militar) é de inscrição obrigatoria para todos os cavallos ou eguas que entrem nas provas «Nacional», «Grande Premio de Lisboa» e «Percurso de Caça». Ha treze obstaculos com valla, e «handicap» sobre muro e barra, a 1 metro de valla a 5 metros. Os premios são: 1.º, 200000 réis; 2.º, 120000 réis; 3.º, 80000 réis; 4.º, 50000 réis; 5.º, 50000 réis; 6.º, 50000; 7.º, 30000 réis; 8.º, 20000 réis; 9.º, 20000 réis e tres laços. A inscrição é de 28000 réis.

Aos cavallos e eguas premiados, na apresentação de cavallos de tiro, e na apresentação de cavallos ou eguas de sella, serão distribuidos placas e laços.

O principe Capecé di Zurlo

De entre os concorrentes estrangeiros que veem augmentar a attracção e o valor do concurso hippico, avulta a figura do principe Capecé di Zurlo, cavalleiro emerito e frequentador assiduo, nos ultimos annos, dos mais importantes concursos da Europa. Para juntar á sua photographia, montando o celebre *Saint Hubert II*, não é descabido darmos aqui o seu record.

Em 1908 ganhou varias taças na Italia, o 1.º cam-

1 e 2 — Mr. Larregain. 3 — Mr. Raymond. 4 — O principe Capecé di Zurlo, no seu cavallo Saint Hubert II. — 5 — Mr. Raymond. 6 — Um salto de 1.º go de altura pelo cavallo Saint Hubert II.

Concorrentes do Grande Concurso Híppico Internacional



Tenente Francisco Lusignan



Tenente Casal Ribeiro



Tenente Passos Callado



Tenente Delphim Maya

peonato de altura em Londres e a taça do Hurlingham, também na capital inglesa.

Em 1909 ganhou, na Itália, as taças de Nápoles, Roma, San Pellegrino etc.

Ganhou o *Omnium* de São Sebastião, fazendo parte da *equipe* italiana que ganhou a taça do rei de Hespanha e a grande prova militar internacional.

Venceu também na Suíça, ganhando a taça de Lucerna.

Em 1910. Taças na Itália: Nápoles, Genova, San Pellegrino, Rimini. Grande Prémio Militar Internacional de S. Sebastião. Campeonato de Biarritz.

Em 1911. Taças de Paris. Taça de Lyão. 1.º prémio das senhoras e 1.º prémio dos *gentlemen*, em Lyão.

O cavalo *Saint Hubert II* tem ganho até hoje mais de 50.000 francos de prémios em concursos híppicos.

Mr. Paul Larregain

Mr. Paul Larregain entra no concurso com a sua egua *Vellada* e o cavalo *Sans-Souci*, ambos de raça anglo-arabe. O *Sans-Souci* é um cavalo que tem ganho, além de 47.000 francos de prémios, as taças de honra do rei de Hespanha no 1.º anno do concurso em S. Sebastian, duas vezes a de Toulouse, duas vezes a de Pau, a de Biarritz, a de Bagnères, a de Bigorre e a de Tarbes, a prova *Omnium*, prova *Omnium* de Spa, e muitos outros em Madrid, Valencia, etc. A *Vellada* tem feito poucos concursos, mas, ainda assim, ganhou já 15.400 francos; sendo classificada em terceiro lugar entre os animais que mais prémios ganharam durante o anno passado. Ganhou a *Vellada*, entre outros prémios, o *des Habits Rouges*, o percurso de caça, a taça de honra de Valencia, a taça de Vichy, a *Omnium* de Biarritz, etc.

Mr. Raymond

Mr. Raymond montará o *Blue Bird* e o *John O'Donnell*, irlandezes. Estes cavallos nunca entraram em concursos híppicos. Só caçaram, no anno passado, em Pau.

STADE BORDELAIS UNIVERSITÉ CLUB

Foot-ballers francezes contra portuguezes

É no dia 20 que deve jogar-se o primeiro *match* de *foot-ball association* entre a *equipe* do Stade Bordelais Université Club que vem a Lisboa e os jogadores portuguezes.

Os francezes vizitam Portugal a instancias de *Os Sports Illustrados*, que organizam os *matches*, sob o regulamento da Associação de Foot-ball de Lisboa, a quem entregaram a direcção tecnica da organização, encarregando-se da parte administrativa os srs. Daniel Queiroz dos Santos e Armando Machado.

A Associação de Foot-ball de Lisboa compete escolher os adversarios, que se encontrarão com os francezes, nos desafios que se realisam nos dias 20, 21 e 22 do corrente, nos campos que a direcção da nossa federação designar.

Um dos *matches* será, como não pôde deixar de ser, contra o *team A* da Associação, que jogará n'esse dia com todos os seus jogadores, havendo quasi a certeza que não faltará nenhum dos *equipiers*.

Os preços dos bilhetes serão pouco mais elevados do que tem sido para os *matches* importantes d'esta época, facilitando assim a entrada aos numerosos amadores do *foot-ball*.

O *team* representativo não treinou nem uma só vez, mas já nos daremos por contentes se não houver deserções á ultima hora.

Do procedimento dos jogadores portu-

guezes depende o futuro do *foot-ball* em Portugal. Segundo o que se passar com os jogadores francezes, assim virão ou não *teams* inglezes na época que vem.

Agora escolham: ou *politiquice* ou progresso. Está na vossa mão!

Para Portugal, este congresso tem uma excepcional importancia, pois pode ser um impulso grande dado a todas as nossas empresas de viação e pôde levar os nossos governantes a olharem com mais cuidado para o estado das nossas estradas e dos

dos automoveis pelo sr. José Lino Junior; circulação de automoveis, etc.

Em todos os paizes os turistas procuram assistir a festas sportivas. O programma do actual congresso algumas contem, como, por exemplo, o magnifico sarau que o Gymnasio Club Portuguez realiza na noite de 17 do corrente no Coly-eu dos Recreios; o grande concurso híppico; passeio do Club Naval, etc.

Notas d'um espectador

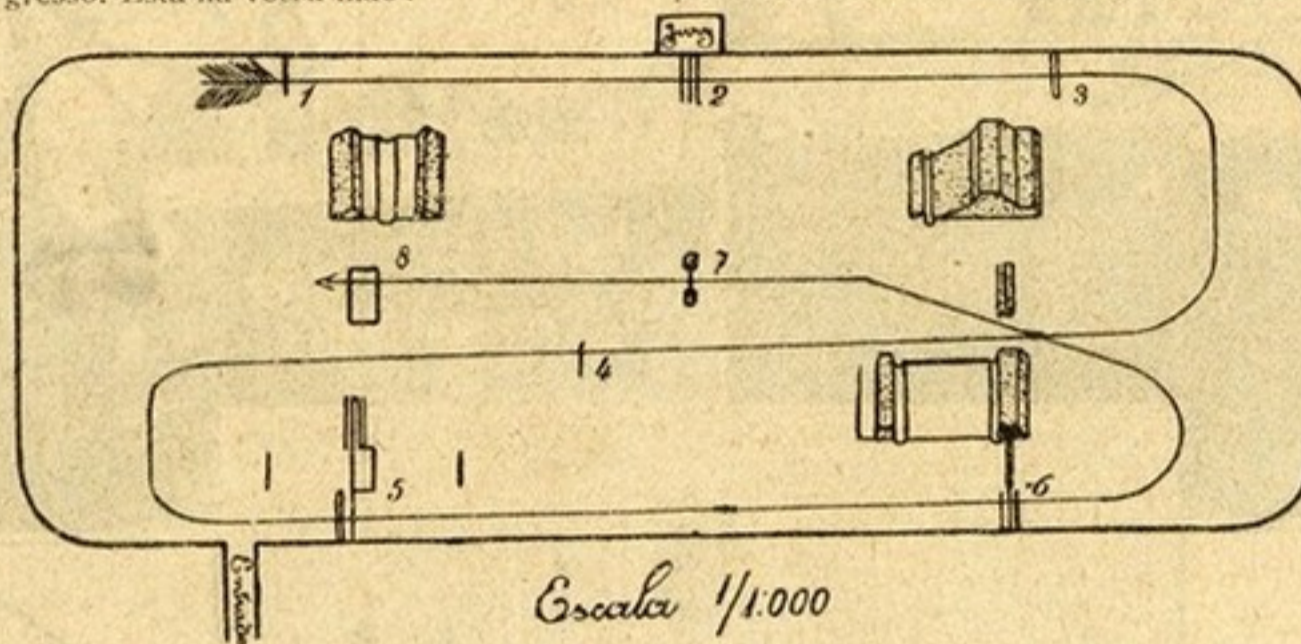
A gripe entrou comigo. Não escrevi no numero passado nem estou ainda aguerrido para este numero. Ora para bem criticar precisa-se ser um bom esbectador. Não vi algumas coisas e d'ellas não falarei. Também só gosto de falar com razão e por esse facto, reservo para mais oito dias, pequenas contas com um club de athletismo e grandes contas com clubs de sport nautico. Desejo emitir opiniões sobre assumptos graves e mais uma vez afirmar que muitos dos nossos homens deixaram em casa o espirito sportivo para mostrar na rua e á publicidade a sua rancorosa orientação de clubistas e a sua pequenez de intellecto, que os leva por um pequeno melindre a prejudicar a acção colectiva de muitos.

Os ingenuos sempre cahiram. Ao que se afirma, os jogadores de Bordens visitam Lisboa, para em 3 matches mostrarem conhecimentos do *foot-ball association*. As despesas vão ser excepcionaes. As viagens, segundo um bilhete postal que me communicou a noticia—custam 700.000 réis. Ha, alem d'essa quantia, as verbas de organização, reclamo, contribuições, hospedagens, etc! Quer dizer: a despesa vai muito alem do que os matches devem dar. Mas apostamos que os organizadores hão-de ser bem mimoseados com elogios de amigos e entendidos. E por fim hão-de chamar-lhes parvos... Aposto que isto se passará assim

Vae haver novo *match* de soco. Requiro que afixem a certidão de idade e a folha corrida dos pugilistas, nas esquinas, nas portas dos clubs e nas mezas dos restaurants para evitar que se diga que não são os mesmos que se annunciam e que nada valem...

A doença torna-me bilioso. Por isso não escrevo mais. A irritação d'um espectador nunca produz boas apreciações. Precisa-se de serenidade. Prometto-a para o proximo numero.

SILVIUS BELICUS.

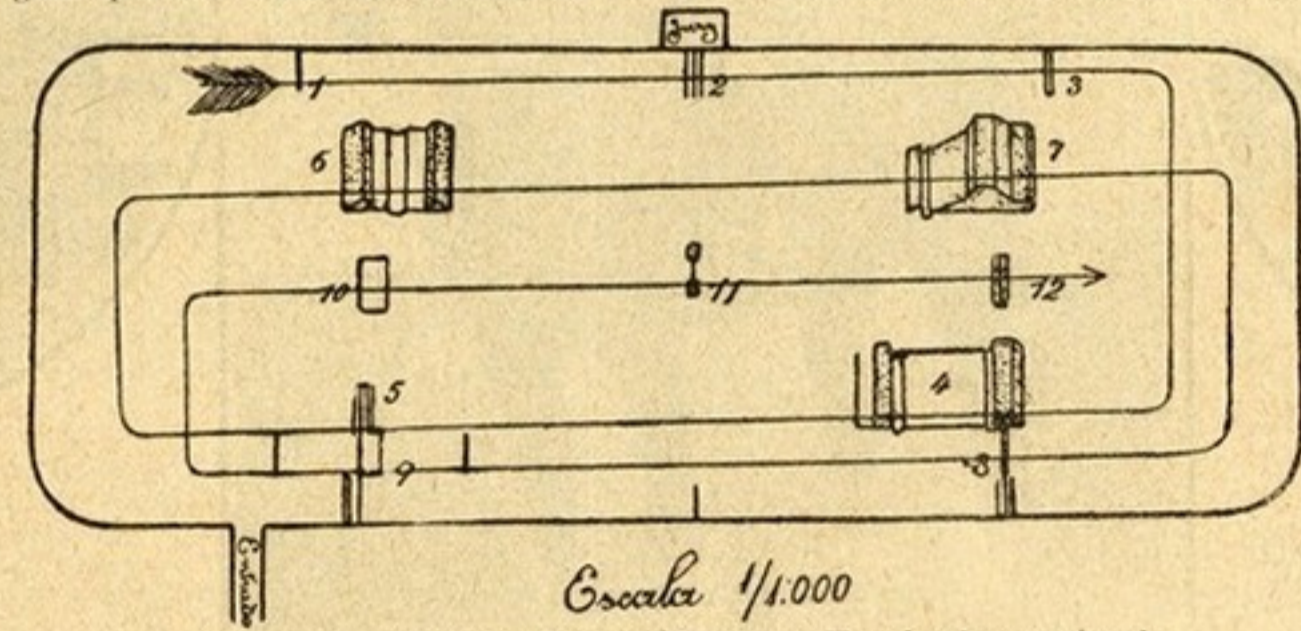


Schema da prova de «ensaio» no Concurso Híppico Internacional

O que a vinda dos jogadores francezes representa de boa vontade e de sacrificio não será nunca comprehendido pelos nossos *foot-ballers*.

Se houver deficit, será coberto pela redacção de *Os Sports Illustrados* e por alguns *sportsmen* dedicados. Se houver lu-

nossos hotéis. E isto tudo tem relação com o *sport*, porque é pelas nossas estradas que até hoje se tem arreliado milhares de automobilistas, motocyclistas e cyclistas que, depois de terem estado em perigo de naufragar em milhares de covas e barrancos, cahem em durissimas camas d'hotel, que



Schema da prova «omnium» no Concurso Híppico Internacional

cro liquido, beneficiará d'elle inteiramente o cofre da Associação de Foot-ball de Lisboa.

Congresso de turismo

Estamos em pleno congresso de turismo. É ocioso dizer-se quanto o *sport* se liga com todas as manifestações de turismo.

não lhes suavizam as agruras do dia passado.

Do congresso hão-de provir effeitos favoraveis para o desenvolvimento do *sport* nacional. Entre as varias theses apresentadas ao congresso avultam, como tendo relação directa com o *sport*, as seguintes: Circulação dos automoveis em Portugal e Triptycos; tarifa especial para o transporte

Concorrentes do Grande Concurso Híppico Internacional



Tenente D. José M. Cunha Menezes



Tenente Silveira Ramos



Capitão André Reis

Foot-ball

A Associação do Foot-ball annulla o match Bemfica-Sporting

A Associação de Foot-ball, reconsiderando, invalidou a sua primeira resolução, e deu como nullo o match entre os primeiros teams do Sporting e do Sport Lisboa e Bemfica, que tanto ruído provocou no nosso meio. A direcção não podia nem devia proceder d'outro modo, visto ter-se dado o curioso caso de não haver uma unica divergencia—todos queriam ver jogar o desafio novamente. Era essa, a nossa vér, a unica resolução acertada. Quando a direcção deu o match como jogado, essa deliberação não foi tomada por unanimidade nem todos os directores estavam presentes n'essa reunião.

Irreflectidamente, precipitadamente, tomaram uma resolução, desprezando a opinião do conselho tecnico, da comissão de juizes de campo que, na opinião d'alguns magnates, é uma corporação inutil e deverá ser extinta. Ora, como vêem, a opinião do conselho tecnico não era tão tola como lhes pareceu.

Fazemos votos por que o final da época não nos traga nenhum novo incidente desagradavel e que os matches que falta jogar sejam marcados para campos onde esteja garantida a regularidade do combate.

Ausencia completa de espirito sportivo

Os portuguezes, não conhecem senão de nome o que seja educação sportiva; não sabem, tambem, por consequencia, perder com a serenidade que caracteriza todo o verdadeiro homem de sport.

Perder, n'uma competição sportiva, não é deshonra. O homem que perde não fica considerado inferior para o resto da sua vida e pode ser em breve o vencedor, contra o mesmo adversario.

Um homem de sport é vencido com um sorriso nos labios e é o primeiro a apertar a mão do vencedor.

A unica preocupação que o assalta, então, é treinar-se mais cuidadosamente, e trabalhar com afincio para infligir uma derrota decisiva ao seu contendor da vespera.

Em todo o caso, quem é vencido mostra inferioridade athletica, pelo menos no momento da lucta. Em sport ha só isto: quem ganhou e quem perdeu. Quem ganhou é melhor; quem perdeu é peor.

D'aquí não ha que fugir. Com os nossos portuguezes, porém, as coisas não são o que deviam ser. Vem tudo isto a proposito da chicana que tem estado a fazer no Porto com as victorias que o team academico de Lisboa ali alcançou.

Antes de mais nada—e seguindo a norma sportiva de só avaliar o valor de cada uma pelas suas performances—temos que declarar que o team academico está muito longe de ser um grupo homogéneo, uma equipe de classe. A prova do que afirmamos é o resultado do desafio contra o pseudo team representativo da Associação, em que os academicos nada mais conseguiram que um draw, apesar da equipe official ser extremamente fraca.

O F. C. do Porto apresentou um team no campo, como sendo o seu 1.º grupo e foi derrotado pelos academicos. Gritou immediatamente que os jogadores que oppuzera aos de Lisboa não eram o seu 1.º team.

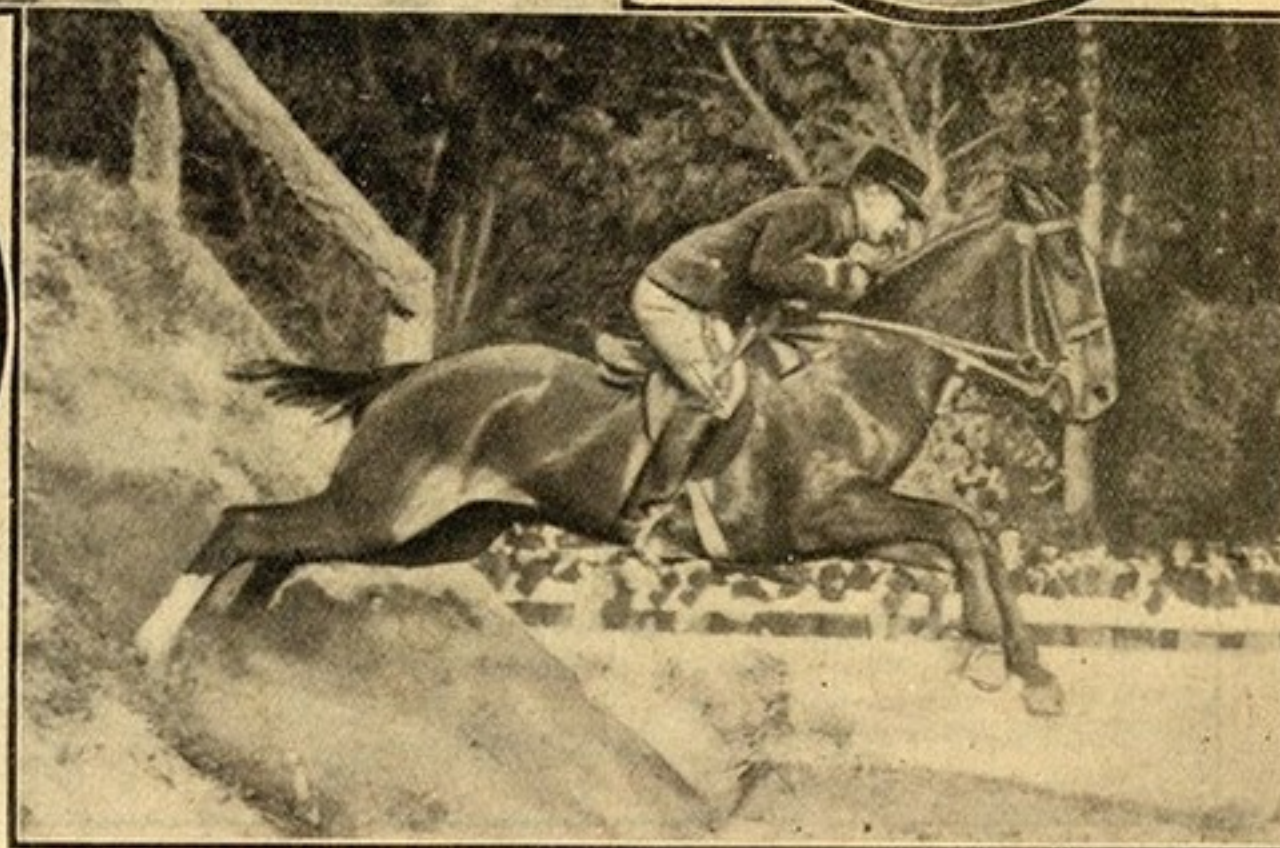
Se ganhasse, calar-se-ia, juramos! Dias depois, bateu-se contra um team francez razoavel e perdeu apenas por 1 goal a 0.

N'esta altura tambem não deve orgulhar-se da pequena derrota, porque tambem não era o seu primeiro team que jogou.

Cavalleiros portuguezes em concursos hyppicos



Educação Physica organisa. Este programma, que foi discutido e approvedo na ultima reunião da comissão organisadora que se realisou na segunda feira passada, é completo e corresponde á idéa que presidiu aos certamens. Tem provas magnificas em que os nossos athletas podem mostrar



1—O tenente sr. Silveira Ramos no cavallo «Scott». 2—O tenente sr. A. Maia. 3—O tenente sr. Casal Ribeiro. 4—O tenente sr. C. Velloso

A nossa humilde opinião sobre tudo isso, com a imparcialidade que nos caracteriza, é a seguinte: o primeiro team do F. C. do Porto é melhor do que o que jogou contra os academicos e peor do que o que jogou contra a Vie au Grand Air du Médoc.

Mas, ganhando ou perdendo, se os jogadores portuguezes tivessem educação sportiva, ter-se-iam callado. Apesar de toda a chicana, o que os portuenses não podem evitar é que, oficialmente, sejam considerados derrotados pelos academicos e pelos francezes.

Viam o seu team enfraquecido? Denominassem-no um grupo mixto ou o 2.º team do F. C. P.

Depois do desafio jogado, os jornaes nada mais podem fazer do que dar os resultados.

Convençam-se, senhores: não sabem perder, ninguém sabe perder. E é esta a razão da chicana em volta dos matches com os clubs do Porto e dos incidentes com os desafios officiaes em Lisboa.

Meus caros portuguezes, vós haveis de ser sempre os mesmos!

Pois se até já inventaram um subterfugio para não chamarem vencidos aos vencidos. Chamam-lhes vencedores... moraes!

Confessae que sois extraordinarios! Para quem tem educação sportiva, é até vergonha procurar desculpas para a sua derrota. O preceito é dizer-se: «O meu adversario tem, realmente, muito valor.» Com

esta phrase mostra-se correcção e demonstra-se alguma intelligencia. Porque perder por pouco contra um adversario de muito valor, significa que o vencido tambem tem valor.

O portuguezinho valente, porém, ao ser vencido, declara-nos logo que o vencedor não presta mesmo para nada, e, muito estupidamente, passa a considerar-se ainda com menos valor do que alguém que não presta para nada!

O peor é que não vêmos probabilidades das coisas mudarem!

...E o meio continuará soffrendo com a vossa ridicula vaidade e com a vossa desorientação.

Má-Fama.

EM PROL DO ATHLETISMO

OS SEGUNDOS JOGOS OLYMPICOS NACIONAES

A primeira prova está marcada com a realisação da corrida «Nacional», no Concurso Hippico

Está já definitivamente marcado o programma dos segundos Jogos Olympicos Nacionaes que a Sociedade Promotora de

o seu valor. A comissão, á frente da qual está o sr. dr. Mauperrin Santos, um dos mais entusiastas propagandistas da educação physica e a quem o sport nacional deve relevantes serviços, marcou as suas provas com o tempo sufficiente para que todos os athletas que n'ellas tomem parte possam treinar-se com methodo tornando-as assim mais interessantes e bem disputadas.

O programma completo é o seguinte: dia 18, prova nacional do concurso hippico, organisação pela Sociedade Hippica Portugueza; dia 28, á 1 1/2 da tarde, regatas de remos organisação pela Associação Naval de Lisboa e grand-prix de pesos e alteres, organisação pela comissão de pesos e alteres da Liga Sportiva, ás 4 1/2 da tarde, no Velodromo de Palhavã; dia 4 de junho, corrida de Marathona, organisação pelo jornal Tiro e Sport, ás 4 da tarde, sendo a partida da praça de Saldanha e a chegada ao campo do Lumiar; match de foot-ball entre os teams A e B da Associação de Foot-ball, organisação do desafio no campo do Lumiar, ás 4 1/2 da tarde; dia 8, ás 9 horas da noite, grand-prix de lucta no Centro Nacional de Esgrima, gentilmente cedido; dia 10, ás 4 horas da tarde, grand-prix de lucta no mesmo local. Esta prova é organisação pela Liga Sportiva. Dia 11, concurso de sports athleticos, organisação

Concorrentes do Grande Concurso Hyppico Internacional



Tenente Jara de Carvalho



Tenente J. Mendonça



Tenente Manuel Latino



Tenente H. Barata

pela comissão de *sports* athleticos da Liga Sportiva, no Velodromo de Palhavã, ás 2 horas da tarde. O programma d'este concurso é o seguinte:

Corrida, 100 metros (eliminatórias); *Steeple-chase* 200 metros; lançamento do peso (7, k 250); lançamento do disco; corrida, 100 metros (final); saltos á vara; corrida

estafeta, 300 metros; luta tracção (eliminatória); corrida, barreiras, 110 metros (final); Lucta de tracção (final).

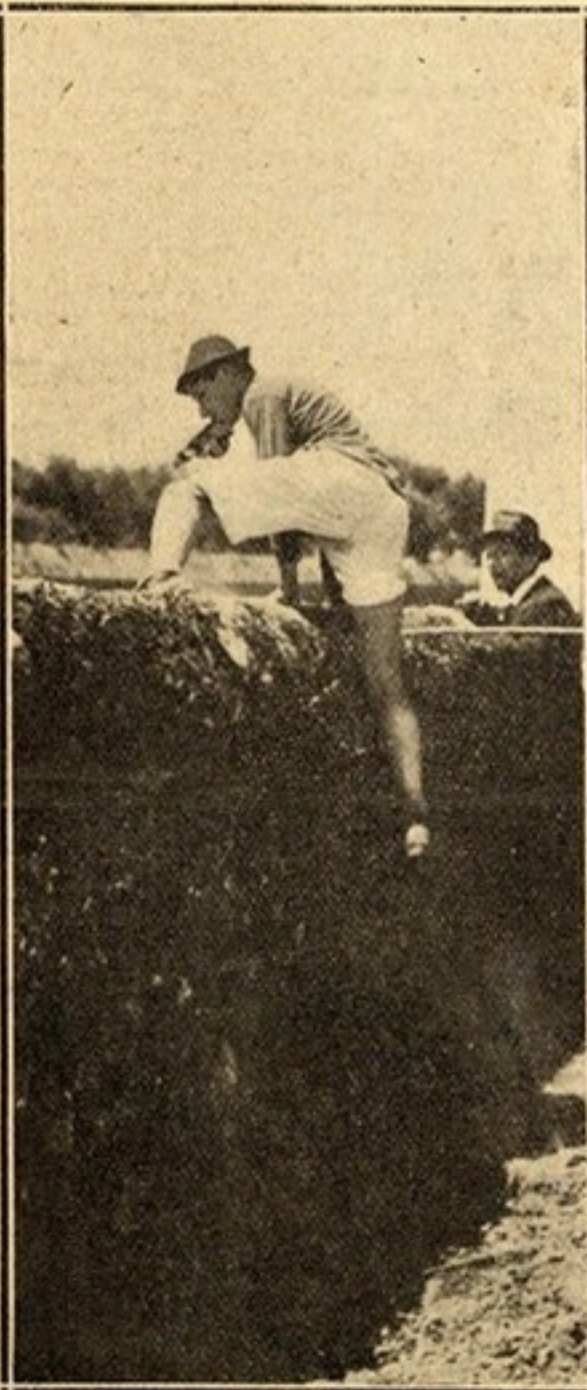
Dias 12 a 18, semana de armas organizada pelo Centro Nacional de Esgrima, com o seguinte programma: campeonato inter-escolar, campeonato militar de sabre e campeonato nacional de espada amadores).

Equipe do Sport Lisboa e Bemfica, no 1.º Cross Country Nacional



(Photographia de Arnaldo Garcez Rodrigues)

200 metros (eliminatória); saltos em altura; corrida 1.000 metros; saltos em comprimento; corrida, 400 metros (handicap); corrida, barreiras, 110 metros (eliminatória); corrida 200 metros (final); corrida,



A descida d'um barranco, no 1.º Cross Country Nacional
(Photographia de Arnaldo Garcez Rodrigues)

Dia 18, concurso de barcos rebocados por *papagaios*, proya organizada pelo Aero Club de Portugal; corrida cyclista de 100 kilometros (das Caldas a Lisboa), sendo a partida ás 8 horas da manhã, prova organizada pela União Velocipedica Portuguesa; dia 25, *cross-country* organizado pela comissão de *sports* da Liga Sportiva; dia 2 de julho, corrida de natação e regata de barcos de vela, organizadas pelo Club Naval de Lisboa, e dia 9, distribuição de premios.

A comissão organizadora dos Jogos Olympicos, no fim muito louvavel de instruir todos os nossos *sportsmen*, pensa realisar na vespera do dia em que se effectuem as varias provas, conferencias por entidades conhecedoras do assumpto. Estas conferencias devem effectuar-se no salão do Centro Nacional de Esgrima tendo a comissão já a adhesão dos srs. dr. Pinto de Miranda que fallará sobre gymnastica; Augusto Sabbo que fará uma conferencia sobre *football* e do nosso director sr. dr. José Pontes, sobre *sports* athleticos.

A comissão conta tambem com a cooperação do sr. dr. Antonio Osorio que fará uma conferencia sobre esgrima e do tenente de engenharia sr. Figueiredo que falará sobre *papagaios*. No dia da distribuição de premios o sr. dr. Reis Santos falará sobre o *sport* em geral.

PROVAS ATHLETICAS

O 1.º Cross-Country Nacional

A taça de «Os Sports Illustrados» foi ganha pela equipe do Sport Club Imperio — O 1.º premio individual pertence ao sr. Lazaro, do Sport Lisboa e Bemfica

Foi brilhantissima a primeira corrida de *cross-country* que se realisou em Portugal, oficialmente organizada. Deixou as melhores impressões tanto no numero publico que entusiasmado seguiu a corrida, como nos concorrentes que n'ella tomaram parte; e tanto uns como outros não regatearam louvores á Liga Sportiva e especialmente á comissão de *sports* athleticos formada pelos srs. Candido Silva, Augusto Sabbo e João Lopes de Figueiredo, que não se poupando a esforços e trabalhos a organizaram e levaram a effecto sem desfalecimento.

Inscreveram-se 8 equipes que representavam o Club Internacional de Foot-ball, Atheneu Commercial, o Sport Lisboa e Bemfica, o Sport Grupo Progresso, o Sporting Club de Portugal, o Sport Club Imperio, o Gymnasio Club Portuguez e a Escola Academica, sendo cada uma das equipes formada por 6 corredores.

As 11 horas e meia, dado o signal de partida pelo respectivo juiz, sr. Augusto Sabbo, esses 48 atletas, despresando o immenso calor que fazia, lançaram-se na lucta com o fim de conseguirem para si e para o seu club a desejada victoria.

Era surprehendente o effecto produzido por esse punhado de *sportsmen* que, sem um desfalecimento, com uma força de vontade e uma energia que só o portuguez sabe ter, ora saltando um obstaculo, escarpando um monte, atravessando um campo de piso irregular ou lançando-se a toda a velocidade por uma encosta abaixo, corriam sempre, no desejo de alcançarem uma boa colocação ou um bom logar na classificação final.

Esta corrida, que deixou no espirito de todos, tanto concorrentes, como espectadores, uma magnifica impressão, foi a prova cabal de quanto valor tem os nossos pelestrianistas e de quanto seriam capazes de fazer, se soubessem e quizessem treinar-se com rigor e methodo.

O primeiro concorrente a chegar ao alto do monte, foi Mathias de Carvalho que n'um bello passo trepou a primeira encosta, mas a passar o obstaculo que era formado por um charco, despistou-se tendo que voltar atraz para seguir a pista marcada. Francisco Lazaro e Fernandes que o seguiam de perto, tomaram a dianteira e então começou entre os tres uma corrida de perseguição emocionante. Os tres queriam o primeiro logar e a encosta que se seguia a esse monte, a azinhaga até ao Campo Grande e a estrada do Campo á entrada da azinhaga dos Frades foi percorrida pelos 3, que já então se tinham distanciado dos restantes concorrentes, n'uma lucta magnifica tomando a *cabeça* ora um ora outro. Essa lucta emocionante prolongou-se até á méta da chegada que foi alcançada em primeiro logar por Francisco Lazaro do Sport Lisboa e Bemfica, seguido de perto por Augusto Fernandes do mesmo club e Mathias de Carvalho, do Sporting Club de Portugal.

O tempo gasto pelo primeiro classificado nos 4.800 metros do percurso foi de 20'25" que, dado o acidentado do terreno em que foi feita a corrida, é um tempo magnifico.

O segundo gastou 20'36" e o terceiro 20'52".

Em quarto logar entrou o sr. Albino Abranches do Sport Club Imperio; seguindo-se-lhe com intervallos os concorrentes com os numeros: 40, 56, 3, 48, 12, 30, 5, 10, 7, 2, 15, 28, 35, 23, 14, 6, 29, 27, 16, 20, 24, 43, 34, 11, 9, 22, 38, 25, 18, 44, 39, 22, 41, 47, 46, 32, 17, 19, 45, 33, 26, 4, 42 e 8.

A classificação das equipes que foi feita depois de serem recebidos todos os boletins dos fiscaes de pista, deu como primeiro classificado com 96 pontos e portanto vencedor da taça oferecida pelos *Sports*



Saltando um muro, no 1.º Cross Country Nacional
(Photographia de Arnaldo Garcez Rodrigues)

Illustrados a equipe do Sport Club Imperio que era formada pelos srs. Travassos Lopes, Albino Abranches, Borja Santos, Miguel Simões, Antonio Fernandes e Theodoro da Costa. A equipe segunda classificada e que ganhou a taça da Liga Sportiva dos Trabalhos Athleticos, organizadora da prova, foi a do Sporting Club de Portugal, constituída pelos srs. Amadeu Barros, Mathias de Carvalho, Augusto Barros, Guilherme ibeiro, Joaquim Pires e Arnaldo Silva. Em terceiro logar, com 120 pontos, ficou a equipe do Sport Lisboa e Bemfica formada pelos srs. Augusto Fernandes, Francisco Lazaro, Felix Bermudes, Germano de Vasconcellos, Francisco Rocha e

Equipe do Sporting Club de Portugal, no 1.º Cross Country Nacional



Photographia de Arnaldo Garcez Rodrigues)

José Correia. Esta *equipe* era a mais homogênea e aquella que devia alcançar a primeira classificação, se dois dos seus *equipers* não se tivessem despistado durante a corrida. O quarto lugar foi alcançado pela *equipe* do Sport Grupo Progresso, com 129 pontos, que era formado pelos srs. Augusto Jardim, João Guerreiro, Benjamim Jardim, Antonio Ferreira, Alvaro de Almeida e José Caldas. A quinta classificação pertenceu à *equipe* do Club Internacional de Foot-ball com 199 pontos. Esta *equipe* era formada pelos srs. Plácido Duro, João Figueiredo, Armando Cortezão, Mac Carty, Heraldo Ribeiro e José Mascarenhas.

Equipe do Club Internacional de Foot-ball, no 1.º Cross Country Nacional



(Photographia de Arnaldo Garcez Rodrigues)

Em sexto lugar, com 208 pontos, ficou a *equipe* do Atheneu Commercial, que era constituído pelos srs. Armando Cruz, Homero Alves, Antonio Montez, Alberto de Oliveira, José Trindade e Ponte Ferreira. O sétimo lugar foi ganho pela *equipe* do Gymnasio Club com 215 pontos. Esta *equipe* era constituída pelos srs. Borges de Castro, Pinto d'Almeida, José Carreira, José da Costa Brandão, José Ferreira dos Santos e Virgílio Gomes da Silva. Em oitavo lugar ficou a *equipe* da Escola Academica, com 245 pontos e que era formada pelos srs. Antonio Ferreira Coutinho, Heitor de Lemos, Heliodoro Monteiro de Castro, Henrique Drumond Junior, Antonio Dias dos Reis e João Guilherme Diniz.

De todos estes concorrentes apenas um não finalizou o percurso, motivado por doença subita. Este resultado, que prova bem a resistencia dos concorrentes, que na sua maioria iam sem treino, levou a comissão organisadora a promover um outro *cross-country*, que faz parte do programma dos Jogos Olympicos. Esta prova, que deve ser na extensão de 8 kilometros, pouco mais ou menos, tem a partida e chegada no campo do Lumiar.

Os premios da prova corrida no domingo, que são distribuídos amanhã, ás 9 horas da noite, no salão do Gymnasio Club Portuguez, gentilmente cedido para esse fim, são, além das duas taças para as *equipes* primeira e segunda classificadas, um estojo de barba, uma cigarreira de prata e um cinzeiro de crystal e prata, oferecidos os dois primeiros pela Liga Sportiva, respectivamente para o primeiro e segundo concorrente classificado e o terceiro oferecido pelo *Jornal de Sports*, para o terceiro concorrente classificado. Por dois socios do Sport Club Progresso foi offertada uma medalha de *vermel* para ser offerecida ao primeiro classificado da terceira *equipe*.

Agua da Curia

Semelhante à de Contrexéville Estimula a acção dos rins, que são os filtros do corpo humano. Experimentae a agua da Curia.

Depositarío: Humberto Bottino, Praça dos Restauradores, 31-H. Tel. 3035

ATHLETISMO DO RING

Grande Combate de Socco

Organizado pela redacção de «Os Sports Illustrados» com a cooperação technica da Associação dos Jornalistas Sportivos.

No dia 18 volta a realizar-se em Lisboa um combate de sócco, promovido por *Os Sports Illustrados*, tendo ingerencia technica na organização a Associação dos Jornalistas Sportivos. O *match* realiza-se á noite, no Colyseu dos Recreios, cedido gentilmente

o seu valôr, de arranjar um adversario digno d'elle; um contendor que, tendo o mesmo pezo, tivesse tambem condições combativas taes que nos pudesse garantir a victoria ou uma resistencia de muitos rounds.

Os Sports Illustrados conseguiram mais

CONGRESSO DE TURISMO

Sarau do Gymnasio Club Portuguez

Fazendo parte dos festejos em honra dos congressistas do turismo, realiza-se no pro-

Equipe do Sport Club Imperio, vencedora do 1.º Cross Country Nacional



(Photographia de Arnaldo J. Rodrigues)

que isso. Seis homens responderam ao *attractivo* da bolsa e d'elles vae ser seleccionado um que não só tem condições para resistir efflcazmente aos golpes do francez, como até mesmo, segundo o seu *record*, tem grandes probabilidades de bater Géo Max por *knock-out*.

E' provavel que esse preferido seja o valoroso e energico inglez Mike King.

O publico vae portanto ver um homem que deu a impressão de ser invencivel, defronte d'um adversario perigosissimo para elle. Devemos frizar que Géo Max é tido pelos francezes com um homem absolutamente qualificado para para vir a ser, muito em breve, campeão de França da sua cathegoria.

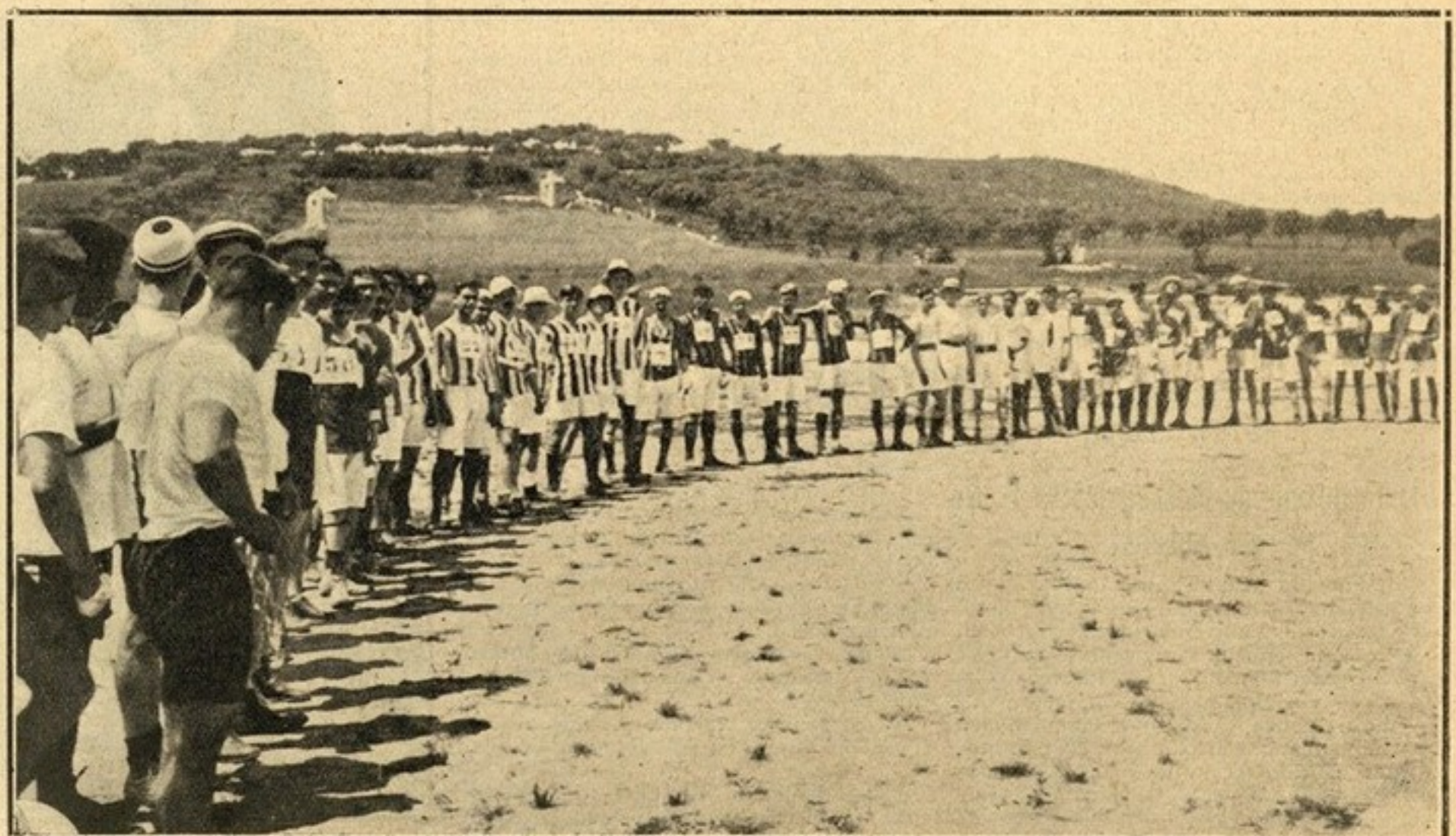
ximo dia 17, pelas 8 horas e meia da noite, no Colyseu dos Recreios, um grande sarau promovido pelo Gymnasio Club Portuguez.

Os saraus do Gymnasio teem uma historia brilhante e n'elles teem sido desempenhados trabalhos de alta gymnastica que fariam inveja a muitos artistas. Uma festa do Gymnasio, no Colyseu dos Recreios, é uma casa cheia e é, para os milhares de espectadores, uma recordação inapagavel de belleza athletica, de elegancia, de força e de sciencia gymnastica.

O programma é o seguinte:

Simpho ia; *bi-trapezio* pelos srs. A. Salgado e José Xavier; *classe infantil de meninas* que se apresentam pela primeira vez, dirigida pelo sr. Arthur dos Santos; *jogo de*

Os concorrentes do 1.º Cross Country Nacional, antes da partida



(Photographia de J. Benoliel)

pau, pelos srs. Carreira e Costa; concerto pela banda dos marinheiros; barras aerias pelos srs. F. Antunes e Manuel Correia; assalto de pau por duas creanças apresentadas pelo professor sr. Arthur dos Santos; esgrima por dois alumnos; concerto pela banda da guarda republicana; vôos á Léotard pelo sr. Levy Jenochio; pesos e alives pelos srs. F. Padinha, Humberto Caldas e H. Correia; alta escola pelos srs. José Ro-

A's 7 horas da manhã largaram da Rotunda os motocyclistas, seguidos por um automovel conduzindo materiaes e ferramentas, o chefe das officinas e o guardalivros da casa Beirão, e o representante dos Sports Illustrados. Chegadas á Parceria dos Vapores, juntaram-se com o automovel do distincto sportsman sr. Contreras, que conduzia o sr. Santos Beirão.

Concluida a travessia, puzeram-se de no-

TEMPOS IDOS

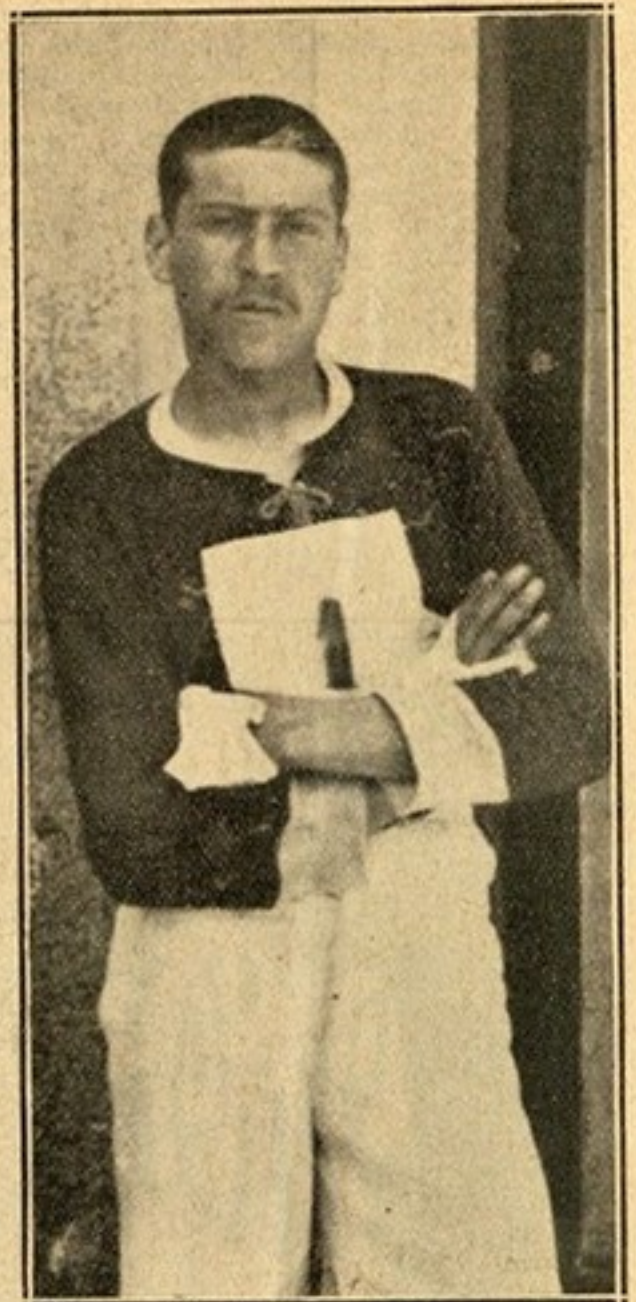
De como se ajusta á maravilha o proverbio: "Ninguém faça mal..."

O caso deu-se ha já um bom par de annos. Um sportsman d'aquelle tempo, apaixonado e poeta, tendo casado havia pouco, foi passar a estação calmosa para a Cruz Quebrada, occupando ali uma modesta, mas linda casinha, á beira da estrada, apenas com cinco habitações. A familia compunha-se d'elle, da esposa, da criada e de um sobrinho, reinando, portanto, entre estas quatro pessoas a maior tranquillidade. Um dia, um amigo do dono do chalet, tendo ido a Cascaes de bicycleta, regressava a Lisboa, quando, nas alturas de Caxias, caiu da machina rachando a cabeça e ficando o apparelho em tal estado que o seu possuidor não poudo continuar n'elle o resto da viagem.

Lembrando-se repentinamente do amigo, o infeliz velocipedista foi-lhe bater á porta e, como a noite se aproximava e a chuva começasse a cair desabaladamente, deliberou-se que elle pernoitaria no chalet, embora mal acondicionado, visto que o hospede foi relegado para a cama da criada, que dormia no mesmo quarto occupado pelo pequeno sobrinho do dono da casa. A meio da noite, o nosso velocipedista foi violentamente sacudido por uma fortissima dôr no ventre, dôr que se repetiu d'ahi a pouco e que nunca mais o largou durante o resto da noite.

Em suores frios, febril, o pobre rapaz não teve, em certa altura, outro remedio, do que saltar da cama e procurar um objecto adequado onde podesse satisfazer uma urgentissima necessidade, d'aquellas que, ninguém, por mais amigo que seja nosso, é capaz de fazer por nós. Embalde, porém, o afflicto hospede procurou o que queria. Passados minutos de uma atroz expectativa, teve uma ideia: Foi-se á cama do pequerrucho, transportou-o, adormecido, para a sua e, ali mesmo, sobre os lençoes alvos de leito do meudo, depositou a carga que, havia horas, o estava esmagando impiedosamente.

Percebe o leitor o *truc* de que se quiz servir o cyclista. O pequeno voltara para a cama e, de manhã, ao acordar, toda a gente diria, e elle proprio o havia de confirmar, que o pequenote se tinha esquecido aquella noite. Mas com o que o cidadão aliviado não contou, foi que, durante o tempo que esteve cumprindo a sua obriga-



Mathias de Carvalho, da *equipe* do Sporting Club de Portugal
3.º classificado no 1.º Cross Country Nacional

ção na cama do petiz, este, por sua vez, fazia outro tanto na d'elle. O resultado foi que, quando aquelle o ia buscar, com as mesmas cautellas, para o seu primitivo poiso, deu com segundo presente.

Pois a coisa produziu em casa do recém-casado um tão grande escandalo, que ainda hoje os dois homens não se falam, apesar de eu, por varias vezes, ter tentado reconcilia-los.

Bre-Nô.

Equipe do Sport Grupo Progresso no 1.º Cross Country Nacional



(Photographia de Arnaldo Garcez Rodrigues)

drigues, Djalme Bastos, Guilherme Silva e Arthur Monteiro, e *volleio* pelos srs. Manuel Correia, Francisco Costa e Carlos Martyres.

Matches de foot-ball

A Associação de F. de L. marcou para amanhã os seguintes desafios, que merecem um especial interesse em virtude de se aproximarem a final e do desafio de amanhã, em 1.ª teams, nos dar uma grande probabilidade de sabermos quaes os dois clubs finalistas:

No *Lumiar*: Lyceu da Lapa contra Casa Pia. Final do campeonato escolar, ás 3 horas da tarde. Sporting Club de Portugal contra Club Internacional de Foot-ball, 1.ª teams, ás 4 1/2 da tarde.

Em *Bemfica*: Sport Lisboa e Bemfica, contra Sport Club Campo d'Ourique. 1.ª teams, ás 2 da tarde.

Sport Lisboa e Bemfica contra Club Internacional de Foot-ball, 2.ª teams, ás 10 1/2 da manhã.

O match Sporting contra Internacional, 1.ª teams, está despertando, como dissemos, um excepcional interesse e ha-de ser jogado com extraordinario ardor, que não excluirá a correção usual em qualquer dos dois clubs.

Má-Fama.

MOTOCYCLISMO

Um passeio de motocyclettes F. N. até Setubal

Promovido pela casa Beirão, realisou-se no domingo ultimo um passeio de motocyclistas montados em machinas F. N., marca que aquella casa representa entre nós. O passeio, além de ter sido uma bella festa de sport, pela alegria e animação que sempre houve, constituiu tambem um triumpho para as machinas F. N., pois que, tendo partido da Rotunda da Avenida 23 motocyclistas, todas as machinas chegaram a Setubal em perfeito estado e com bello tempo de marcha, sendo muito poucas, e assim quasi insignificantes, as *pannes* que se deram.

vo os motores a funcionar, e o passeio continuou, sempre com grande enthusiasmo, que não afrouxou com os incidentes naturaes em excursões d'esta natureza. Mario Beirão foi, verdadeiramente, a alma do passeio, pela communicativa alegria e pela sua actividade admiravel em acudir a todos os transtornos que se deram.

A chegada a Azeitão, eram os excursionistas esperados por varios collegas de Setubal. Pouco depois fazia-se a entrada em Setubal, por entre o estralejar dos foguetes e, refeitos os excursionistas da viagem, iniciou-se no Esperança, o almoço oferecido pelo sr. Beirão.

O almoço decorreu animadamente, e os brindes que se fizeram traduziram bem a satisfação de todos os assistentes pelo bello exito do passeio.

Um passeio pela cidade, pelo Sanatorio de Outão, etc., seguiu-se ao almoço, retirando os excursionistas para Lisboa, com as melhores impressões da festa, que foi, na realidade brilhante.

O que corre...

—Que as criticas que se attribuem a um *revistero* não lhe pertencem, nem por elle foram inspiradas.

—Que a regata da «Taça Lisboa», apesar de tudo, sempre se realisa ao longo da muralha da Junqueira, na extensão regulamentar e entre clubs que assignaram a convenção.

—Que uma associação, ainda que *afastada* d'um club, vae mostrar a sua influencia e vitalidade, em provas nauticas projectadas para o verão.

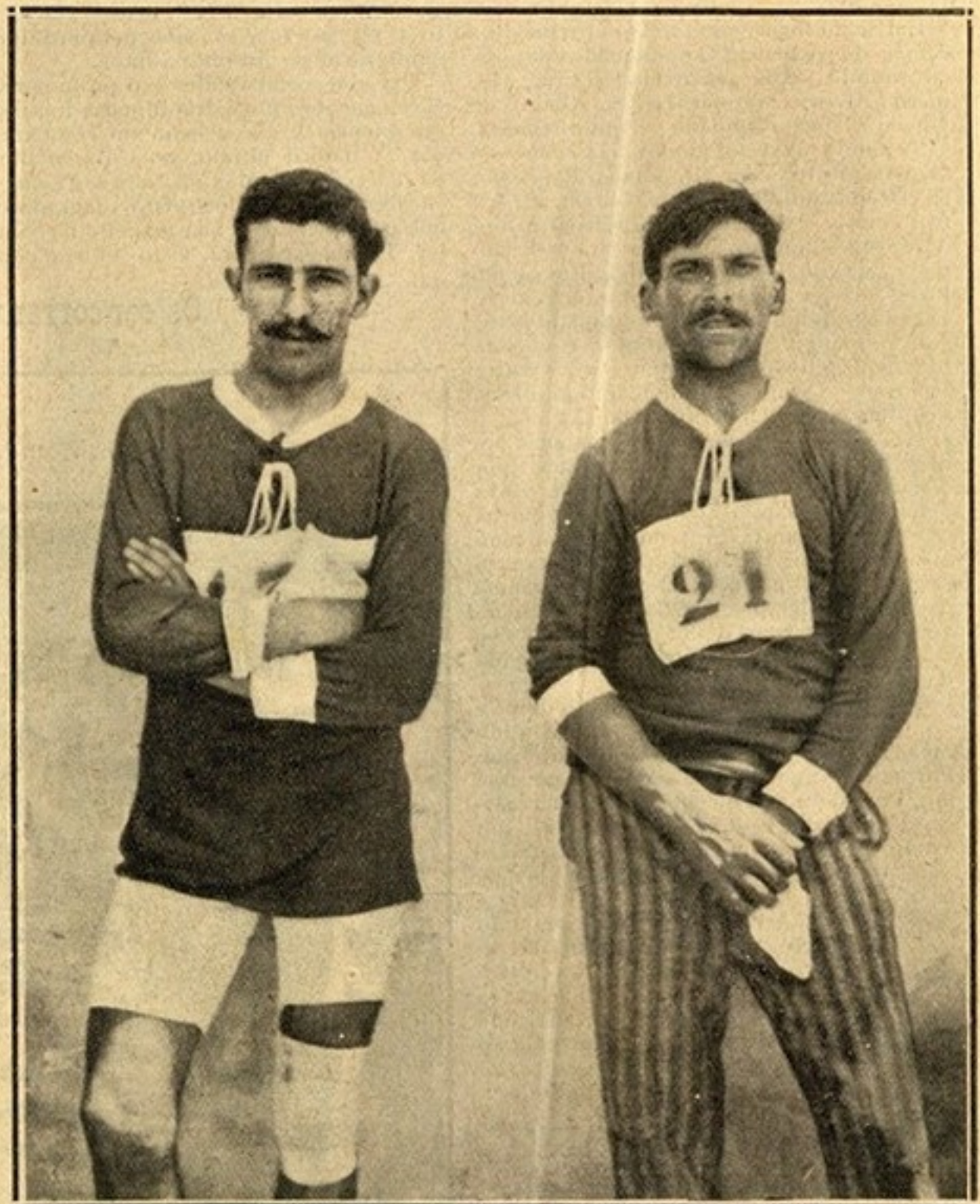
—Que no mez de junho se realisam tres importantes provas de propaganda sportiva pela provincia.

—Que vae apparecer um athleta profissional portuguez, capaz de maravilhar os entendidos.

—Que se vae crear um magnifico centro sportivo, com sede na parte baixa da cidade.

—Que a cidade do Porto vae mandar concorrentes treinadissimos ao proximo campeonato nacional de atletismo.

—Que um club de sport nautico vae crear uma sala d'armas.



Francisco Lazaro e A. Fernandes, da *equipe* do Sport Lisboa e Bemfica, respectivamente, 1.º e 2.º classificados no 1.º Cross Country Nacional

FOOT-BALL ASSOCIATION

**Sporting Club de Portugal
contra o Club de Huelva**

Os jogadores hespanhoes de Huelva, contra quem o Sporting Club Portugal foi jogar na época passada, deviam vir jogar a Lisboa no começo d'este inverno. A visita ficou, porém, addiada e sabe-se agora que os nossos visinhos visitarão Lisboa em junho, jogando o *match* desforra contra o S. C. P.

Este desafio está despertando um grande interesse no nosso meio, afirmando-se que os *players* hespanhoes fizeram grandes progressos e que demoraram a sua vinda para mais facilmente compoerem a sua *equipe*, pois querem vencer d'esta vez.

O Sporting ganhou em Huelva; os hespanhoes não de fazer o impossivel para ganharem em Lisboa.

Não está ainda fixado o dia do desafio, mas dá-o-hemos logo que os dois clubs cheguem a accordo sobre a data do grande encontro Hespanha-Portugal.

Festa d'avição em Badajoz

No programma das grandes festas que se realisam em Badajoz nos dias 13 e 16 de maio, será disputada uma taça de prata pelos aviadores Loygorri Pimentel, do Aero C. de Hespanha e Jan Mauvais, do Aê. C. de França, sendo o concurso de avição promovido pelo Foot-ball Club Commercial.

O aviador Loygorri tripulará um biplano H. Farman, de 50 cavallos e o piloto Mauvais um biplano Sommer.

A taça pertencerá ao piloto que mais tempo permaneça no ar, ou ao que se eleva mais alto em qualquer dos vôos.

AUTOMOBILISMO NA ALGERIA

A Taça Sneden

No dia 4 do corrente disputou-se em Alger a taça Sneden, para *volturettes*, conseguindo-se velocidades superiores a 100 kilometros á hora.

Ganhou brilhantemente a taça o carro Grégoire 80 X 160, conduzido por um amador, sr. Paulin-Borgeaud, ficando em segundo lugar uma *Excelsior*. A victoria excellente da Grégoire é realçada pelo facto do carro ser o modelo commercial e ter conseguido a velocidade media de 100 kil. 560 metros á hora.

Damião Cannas

Uma noticia tristissima alarmou os *sportsmen* lisboenses no dia 8, ao anoitecer. Dizia-se que uma terrivel explosão de gasolina puzera ás portas da morte o conhecido *half-back* do Sport Club Imperio, Damião Cannas.

Assim fôra, com effeito, e na madrugada do dia 9, pelas 2 horas e meia, o desditoso rapaz fallecia n'uma enfermaia do hospi-



Damião Cannas

tal de S. José, por motivo das terríveis queimaduras recebidas.

Damião Cannas contava 22 annos de idade e tinha um futuro promettedor no *sport* portuguez.

Levantando pezos, muito havia a esperar d'elle, se seguisse um treino bem orientado.

Em lucta greco-romana mostrou, ainda no ultimo campeonato amador, ser um temível adversario, com o estofo d'um campeão, faltando-lhe apenas a sciencia.

Quando a adquirisse, seria, dos modernos, o mais classificado e com maiores probabilidades de victoria.

Em *foot-ball*, era um adversario lealissimo e um socio do Impeio como ha poucos n'esse club—nunca faltava a um desafio.

Servindo-se da sua força, *sacudia* asperamente os contrarios, mas fazia-o com a mais absoluta lealdade, quasi com ingenuidade.

Os seus companheiros nunca poderão esquecer-o e nós recordaremos sempre com saudade a sua figura athletica, bem conhecida nos campos de *foot-ball*.

Que descanse em paz.

A' memoria de Damião Cannas

Morreu tragicamente, e quando tudo lhe sorria, o nosso saudoso e dedicado amigo Damião Cannas.

Assim desapareceu do mundo deixando vinculado no coração de todos que com elle conviviam a mais profunda e compungida dôr.

Outrora todos o admiravam e applaudiam no nosso meio sportivo, vendo n'ello um grande futuro, devido ás suas excepcionaes qualidades phisicas e de caracter, tornando-se assim crêdor da maior estima; agora, desditoso companheiro, todos pranteiam a tua irreparavel perda e lamentam sinceramente o triste fim a que um cruel destino te arremessou.

Hora amaldiçoada que sem dó nem piedade nos veiu ferir subitamente em pleno peito, roubando-nos para sempre ao nosso convívio o infeliz amigo, que na pujança da vida tudo lhe parecia um mar de felicidades.

Triste e funesta illusão! Como se apparece n'um momento. Pobre amigo, infeliz companheiro; assim baixas ao tumulo e nos deixas para sempre, cobertos de eterna e saudosa memoria.

Adeus, e descança em paz n'esse inesperado repouso da vida.

Lisboa, 11 de maio de 1911.—Joaquim Quintino Travassos Lopes, capitão do *team* de «foot-ball» a que o finado pertencia.

TOUROS E TOURADAS

A corrida do passado domingo

Pouco vale a pena dizer da corrida que no ultimo domingo se deu no Campo Pequeno. Não encontraríamos senão motivos para censurar quasi tudo. Mas, como isso seria

Uma descida no 1.º Cross Country Nacional



(Photographia de Arnaldo Garcez Rodrigues)

monotono, achamos melhor referir só o pouco que houve de bom, ficando desde já entendido que passamos sem nos importar com o que houve de mau. Assim, havíamos de fazer censuras, o que nos é sempre desagradavel, e ficamos com direito á gratidão dos que n'esta critica não encontram descripto o mau toureiro que fizeram.

Abriremos excepção apenas para dois casos, pois temos de fallar forçosamente dos touros e queremos dizer duas palavras sobre os forcados, palavras de censura, mas que lendem a defendel-os dos ataques que lhes fazem.

Os touros foram mansos uns e muito brandos outros. Lamentamos o facto, porque conhecemos o amor que o sr. Antonio Lapa dedica á criação do seu gado. Ninguém duvidará de que elle, debutando como ganhador no Campo Pequeno, quizesse mandar um curro que o acreditasse. O que é certo é que a criação de gado bravo dá d'estas surpresas e d'outras ainda maiores. D'uma ganharia sabemos nós que fez correr n'uma praça de provincia touros com a classificação de superiores na tenta, e que deram depois uma lide difficil e pesada. O sr. Lapa é um creador consciencioso. Por isso o desculpamos, e d'elle esperamos melhor gado em outras occasiões.

Vamos agora aos forcados, que ha épocas veem altrahindo as iras de varios collegas nossos e de muita gente que vae aos touros, ao ponto de já se ter feito em Lisboa uma campanha journalisticica solicitando das empresas a eliminção a'essa phase do toureiro. A pèga é uma sorte genuinamente portugueza, a mais genuina de todas, e essa razão bastaria para a defender. Argumenta-se, porém, que todas as tardes ha trambulhões, e que a sorte resulta destuzida. E' verdade isso, mas o critico que prêza o seu nome deve dar as razões do que affirma. O que elles não dizem é que o exilio da pèga depende principalmente das ajudas e das condições dos touros, e que é sempre á pouca união dos forcados e muitas vezes á precipitação dos directores de corridas ou á errada intervenção dos capotes, que se devem os trambulhões. Desde o momento que o touro está em condições de ser pegado, que o pegador seja habil e as ajudas rapidas e valentes, a pèga é simples e garantida. Fedir mesmo a eliminção dos forcados, porque o grupo do Campo Pequeno trabalha mal, obrigar a pedir, por exemplo, a eliminção dos cavalleiros, porque Adelino Raposo esteve pessimamente no domingo, ou pedir, por motivo identico, a eliminção dos bandarilheiros. Estudem-se e saem-se as causas da pouca união nos forcados, exija-se da parte dos directores mais escrupulo, e a sorte de pèga readquirirá todo o brilhantismo a que tem a-reito.

E vamos ao resto.

A cavallo esteve superior José Casimiro, no 4.º touro. Toureou como um mestre. Fica tudo dito. Sangrou á tira e á meia volta, com largos e com curtos, d'uma maneira brilhante.

O espada, que era Bombita, esteve trabalhador e brilhou por vezes com o capote, muleta e bandarilhas, sabresahindo varias largas com o capote, uma excelente jaina de muleta n.º 3.º e um par a cambio.

Os bandarilheiros, ha de bom a b'êga de Morenito, Patatero e Manuel dos Santos, e dois pares de Theodoro, um de Torres Branco, um de Manuel dos Santos e um de Alfredo dos Santos.

Relance

Corrida á antiga portugueza

Com o apparato usado nas corridas á antiga portugueza, realisase amanhã, na Praça do Campo Pequeno, uma tourada nocturna, em honra dos congressistas do turismo. O programma é muito completo, pois na corrida tomarão parte 75 figuras, que se apresentarão nas corтеzias, o que deve offerecer um espectaculo magnifico, realçado ainda pela brilhantissima illuminção electrica que a praça ostentará n'essa noite, para o que foi reforçada a existente.

Aos congressistas destinou a empresa 1:300 logares, de um dos sectores, o qual estará todo atapetado. Eguamente foram postos á disposição dos membros do governo, corpo diplomatico, camara municipal e commissão promotora dos trabalhos do congresso, cinco camarotes de 1.ª ordem.

Os nossos artistas variarão a lide e apresentar-se-hão com os seus trajes mais ricos. A corrida será dirigida por Manuel Botas.

Os touros destinados á lide de amanhã serão recolhidos a cavallo pelos campinos Saldanha e Felício, trajando os seus mais garridos trajes.

A praça estará lindamente ornamentada, como já dissemos, e a corrida principiará ás 9 e meia, havendo antes na arena concerto pela applaudida banda da guarda republicana, que ali executará um bello programma.

O curro é do sr. Emilio Infante da Camara.

O detalhe da corrida é o seguinte:

- 1.º touro — Adolpho Machado e E. Macedo
- 2.º » — Theodoro Gonçalves e J. Cadete
- 3.º » — M. dos Santos e T. da Rocha
- 4.º » — Adelino Raposo e M. Covas
- 5.º » — Ribeiro Thomé e A. Vieira
- 6.º touro — M. Covas e Adolpho Machado
- 7.º » João d'Oliveira e A. dos Santos
- 8.º » Jorge Cadete e Thomaz da Rocha
- 9.º » Eduardo Macedo e A. Raposo
- 10.º » A. Vieira, J. Oliveira e A. Santos

Os Sports Illustrados

Preço das assignaturas

(Pagamento adiantado)	
PORTUGAL E ILHAS ADJACENTES:	
3 mezes.....	250 réis
6 mezes.....	500 »
1 anno.....	1\$000 »
COLONIAS PORTUGUEZAS E HESPAÑHA	
6 mezes.....	500 réis
1 anno.....	1\$000 »
ESTRANGEIRO:	
1 anno.....	1\$500 réis
BRAZIL:	
1 anno, moeda fraca).....	7\$000

Bonbons, Cacau, Lakula e
Chocolate *•* Pedir em toda a parte

INIGUEZ

Theatro Apollo

TODAS AS NOITES
ENORME SUCESSO COM A
REVISTA

Agulha EM palheiro

94, Travessa de S.^{ta} Quiteria, 94

PROPRIETARIO

GUILHERME REIS



Unica casa no genero em Portugal que importa cães do estrangeiro e exporta para a provincia, Africa e Brazil.

Cedem-se cães para padriar e recolhem-se animaes em boas condições.

Livro de informes e prospectos remetem-se contra 105 réis em estampilhas.

PARA ENCADERNAR

A
Illustração
Portugueza

Já estão á venda bonitas capas e percaline de phantasia para encadernar **segundo semestre de 1910** da *Illustração Portuguesa*. Preço 360 réis. Também ha, ao mesmo preço, capas para os semestres anteriores. Envia-se para qualquer ponto a quem as requisitar. A importancia póde ser remette da em vale do correio ou sellos e carta registada. Cada capa vae acompanhada do indice e frontespicios respectivos.

Administração
do SECULO
LISBOA

Estomago

O carvão naphitolado granulado da Companhia Portugueza Hygiene é de grande efficacia nos casos de dyspepsia, dilatação do estomago, embaraço gastrico, digestões difficéis, flatulencia, diarrhéas putridas e em geral nas fermentações intestinaes. Frasco, 500 réis.

Pharmacia, Rocio, 60 a 63
LISBOA

Chapelaria e artigos militares

Unica e antiga casa que existe no paiz

VIUVA DE JOSÉ BUTTULLER

Bonets á militar e á paisana, guarda-chuvas, bengalas, gravatas, capacetes, espadas, charlateiras, emblemas, etc.

37, TRAVESSA DE S. DOMINGOS, 39-LISBOA

LAXATINA

Contra a prisão do ventre

E' o medicamento mais suave, economico, efficaz e inoffensivo para adultos e creanças. Caixa 240 réis. — Companhia Portugueza Hygiene.

Pharmacia, Rocio, 60 a 63
LISBOA

Pneumaticos MICHELIN

Para bicyclettes e motos

Importante baixa de preços por causa dos novos direitos

ENVELOPPES PARA BICYCLETES RÉIS: 2\$800
CAMARAS D'AR " " " 2\$300

DESCONTOS AOS REVENDEDORES

Unicos representantes para todo Portugal:

O. HEROLD & C.^o (TA.)

RUA DA PRATA, 14-LISBOA

Depositarios no Norte do Paiz:

ALMEIDA & LEITE

Rua das Flores, 144 PORTO

O Vegetariano

Legenda: VIDA E SAUDE

Revista mensal illustrada orgão da
Sociedade Vegetariana de Portugal

Director: DR. AMILCAR DE SOUZA

Remette-se o numero inaugural a quem o requisitar á

SÉDE DA SOCIEDADE

Avenida Rodrigues de Freitas, 393

PORTO

O VIGOR PHYSICO

Não depende só da constituição, mas da hygiene e alimentação salutar.

Alimentae-vos com as receitas do FORMULARIO DIETETICO e quando quizerdes produzir um aturado trabalho muscular, tomae o EXTRACTO DE MALTE EM PÓ.

NUTRICIA DE LISBOA

229. RUA AUGUSTA, 231